

R E I S

LIVRO SEGUNDO

SEGUNDO LIVRO DE SAMUEL

CAPÍTULO 1

TEM DAVI NOTÍCIA DA FUGIDA DE ISRAEL, E DA MORTE DE SAUL, E DE JONATAS. MANDA MATAR AO QUE SE GLO-RIAVA DE TER MORTO A SAUL. PRANTO DE DAVI PELA MORTE DOS DOIS.

1 Sucedeu depois da morte de Saul, que Davi, voltando da desfeita dos amalecitas, estêve dois dias em Siceleg. (1)

2 Ao terceiro dia porém appareceu um homem que vinha do campo de Saul com o vestido rasgado, e a cabeça coberta de pó: E tanto que chegou a Davi, prostrou-se com o rosto em terra, e o adorou. (2)

3 E Davi lhe disse: De onde vens tu? E êle lhe respondeu: Eu me salvei do exército de Israel.

4 E disse-lhe Davi: Como foi lá isso? dize-mo. E êle respondeu: O povo fugiu da batalha, e muitos do

(1) **SUCEDEU DEPOIS** — A narração segue ininterrompidamente, como dissemos na introdução.

(2) **VESTIDO RASGADO E A CABEÇA COBERTA DE PÓ** — Dois sinais de luto comuns entre os povos da antiguidade.

2 Reis 1, 5-12

povo caíram mortos: E até Saul e seu filho Jônatas pereceram. (3)

5 E disse Davi ao moço, que lhe dava esta nova: Como sabes tu que Saul, e Jônatas, seu filho morreram?

6 E respondeu-lhe o moço que lhe dava a notícia: Por acaso vim ao monte de Gelboé, e achei a Saul que se firmava sôbre a sua lança: E as carroças, e cavaleiros se avizinhavam a êle, (4)

7 e olhando para trás, e vendo-me me chamou. E como lhe respondesse: Aqui me tens:

8 Perguntou-me: Quem és tu? E eu lhe respondo: Sou um amalecita.

9 E êle me disse: Lança-te a mim, e mata-me: Porque estou muito angustiado, e tôda a minha alma está ainda em mim.

10 E chegando-me a êle o matei: Porque via que êle não podia viver depois do estrago: E tomei o diadema que tinha na sua cabeça, e o bracelete do braço, e aqui to trouxe a ti, meu Senhor. (5)

11 Davi porém apanhando os seus vestidos os rasgou, e todos os que estavam com êle.

12 E prantearam, e choraram, e jejuaram até a tarde sôbre Saul, e sôbre Jônatas, seu filho, e sôbre o Povo do Senhor, e sôbre a Casa de Israel, por terem perecido à espada.

(3) **SAUL E SEU FILHO JÔNATAS** — Nomeia sômente êstes, porque só êles queriam obstar ao futuro reinado de Davi. Os outros eram de somenos importância. *Hos tantum nominat, quia hi soli futuro Davidis regno obstaré videbantur. Reliqui minus celebres erant.*

(4) **POR ACASO** — Não está no hebreu.

(5) **O BRACELETE** — Os homens de posição elevada usavam braceletes. Também é sabido que os romanos decoravam com coroas de ouro os vencedores dos seus combates.

13 E Davi disse ao moço que lhe trouxera a notícia: De onde és tu? O qual lhe respondeu: Eu sou filho de um homem estrangeiro de Amalec.

14 E Davi lhe disse: Como não temeste tu estender a mão para matares ao ungido do Senhor?

15 E chamando um dos seus criados, lhe disse: Lança-te a êsse homem, e mata-o. E êle o feriu, e morreu. (6)

16 E disse-lhe Davi: O teu sangue caia sôbre a tua cabeça: Porque tua própria bôca falou contra ti, dizendo: Eu matei o ungido do Senhor.

17 Fêz pois Davi êste cântico fúnebre sôbre Saul, e sôbre Jônatas, seu filho,

18 (e ordenou que ensinassem aos filhos de Judá o arco, conforme está escrito no Livro dos Justos). E disse: Considera, Israel, aos que morreram cobertos de feridas, sôbre os teus altos. (7)

19 Os nobres, ó Israel, foram mortos nos teus montes: Como caíram os valorosos?

20 Não o noticieis em Get: Nem o publiqueis nas praças de Ascalon: Não suceda alegrarem-se as filhas dos filisteus, não suceda triunfarem as filhas dos incircuncidados. (8)

21 Montes de Gelboé, nem orvalho nem chuva caia sôbre vós, nem haja campos de que oferecer primícias:

(6) **MORREU** — Esta execução sumária, que não era vulgar entre os judeus, que não condenavam só pela confissão da culpa, explica-se aqui pela necessidade que Davi tinha de vingar a honra da realza.

(7) **CONVIDOU ISRAEL** — Começa aqui a elegia da morte de Saul, belo trecho de poesia hebraica, composto com muita arte, e que os críticos comparam à ode XX do 1.º livro de Horácio, e à elegia de Malherbe a Duperrier pela morte de seu filho.

(8) **GET** — Uma das cinco cidades principais dos filisteus, perto das montanhas de Judá.

2 Reis 1, 22-27; 2, 1-2

Porque lá foi lançado por terra o escudo dos fortes, o escudo de Saul, como se não tivesse sido ungido com óleo.

22 A seta de Jônatas nunca voltou para trás sem sangue de mortos, sem gordura de fortes, nem a espada de Saul se retirou em vão.

23 Saul e Jônatas amáveis, e majestosos na sua vida, também na morte se não separaram: Mais ligeiros do que as águias, mais valentes do que os leões.

24 Filhas de Israel, chorai sôbre Saul, que vos vestia de escarlata entre as delícias, e que vos dava os ornamentos de ouro para vosso enfeite.

25 Como caíram os fortes no combate? Como foi morto Jônatas nos teus montes?

26 Por ti me encho de mágoa, meu irmão Jônatas, o mais gentil, e o mais amável sôbre as mais amáveis das mulheres. Eu te amava bem como uma mãe ama a seu filho único.

27 Como caíram os robustos e pereceram as armas guerreiras?

CAPÍTULO 2

E' DAVI UNGIDO REI DE JUDA. ISBOSET, FILHO DE SAUL É FEITO REI DE ISRAEL. BATALHA ENTRE O EXÉRCITO DE DAVI, E O DE ISBOSET. DAVI FICA VITORIOSO.

1 Depois disto consultou Davi o Senhor, dizendo: Irei eu para alguma das cidades de Judá? E o Senhor lhe respondeu: Vai. E disse Davi: Para qual irei? E o Senhor lhe respondeu: Para Hebron,

2 Foi pois Davi, e as suas duas mulheres, Aquinoã de Jezrael, e Abigail, viúva de Nabal do Carmelo: